

## FORMAÇÃO DOCENTE EM SAÚDE: TECENDO PRESENCIALIDADES

**CONTEXTUALIZAÇÃO:** No Brasil, com especial ênfase a partir da Constituição de 1988 e da criação do Sistema Único de Saúde, a formação e o ensino na saúde são centrais na formulação e implementação das políticas de educação e de saúde comprometidas com as demandas sociais. A docência em saúde, inscreve-se perante novos contextos de aprendizagem e ampliação das presencialidades: a realidade dos serviços, as necessidades das pessoas e dos serviços de saúde, os usuários, os preceptores, os estudantes. **OBJETIVO:** partilhar a experiência desenvolvida na Disciplina Formação Didático-Pedagógica em Saúde (FDPS) –CEDESS/UNIFESP, na perspectiva da formação docente em saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIAS:** a disciplina FDPS tem um itinerário de três décadas na pós-graduação stricto sensu no campo da aprendizagem da docência. Com turmas constituídas a partir das epistemologias interprofissional e interdisciplinar, envolvendo 60 horas de atividades, são abordados os eixos temáticos: Pressupostos da Docência Superior em Saúde: das políticas públicas às propostas curriculares, Ser Docente no Ensino Superior no Brasil: interações, práticas e concepções e Fazer Docente no Ensino Superior: do planejamento à avaliação das propostas formativas Ser Docente no Ensino Superior no Brasil: interações, práticas e concepções. Nos últimos quatro anos, delineou-se uma arquitetura metodológica imbricando diferentes presencialidades: encontros presenciais, ambiente virtual de aprendizagem (AVA), momentos síncronos e assíncronos. O processo avaliativo abrange o acompanhamento do engajamento e participação, tanto nos momentos presenciais, síncronos e assíncronos, como no AVA. **RESULTADOS PERCEBIDOS:** a diversificação das tecnologias educacionais e AVA evidenciaram potência nos processos de aprendizagem da docência em saúde, dialogando com os desafios contemporâneos para e na formação docente, bem como com as políticas públicas de educação e saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** realça-se a ruptura com projetos formativos centrados na técnica e assume-se a dimensão sociopolítica que constitui os modos de formar, ensinar, aprender, na tessitura das múltiplas presencialidades.

### Palavras-chave

FORMAÇÃO DOCENTE; TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS; SAÚDE

**Authors:** Prof. BATISTA, NILDO ALVES (UNIFESP); BATISTA, SYLVIA HELENA SOUZA DA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

**Presenter:** BATISTA, SYLVIA HELENA SOUZA DA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

**Track Classification:** Formação Docente Contínua para uso crítico e criativo das tecnologias digitais e IA